Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 3º

Sequência didática 1

“Percutindo” o sujeito

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos do trabalho do grupo Barbatuques e das técnicas de percussão corporal que os integrantes do grupo desenvolvem, ao mesmo tempo que estuda os efeitos de sentido que são criados entre o sujeito e o predicativo unidos pelos verbos de ligação.

Objetivo de aprendizagem

* Explorar e aprender técnicas de percussão corporal e analisar a função do predicativo do sujeito, com   
  os efeitos de sentido que ele cria nas orações.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe

**Habilidade (EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

**Habilidade (EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).

**Habilidade (EF07LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam   
o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.

* Arte
* Música: Contextos e práticas

**Habilidade (EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

**Habilidade (EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

**Habilidade (EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

**Habilidade (EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Música: Materialidades

**Habilidade ((EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

Tempo previsto: 3 aulas.

Gestão dos alunos: em sala de aula, alunos em coletivo e em duplas, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula

Materiais: Lápis; canetas; borrachas; folhas de papel pautado; computador com acesso à internet (se possível); recortes de jornais, revistas ou outros materiais impressos; gibis ou livros para leitura (se possível).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Comece a aula escrevendo uma oração na lousa com um verbo de ligação, por exemplo: “Carlos Drummond de Andrade foi um dos mais importantes poetas brasileiros”. Pergunte aos alunos quem é o sujeito dessa oração e qual é o predicado. Lembre-os de que o sujeito é aquele (coisa ou pessoa) sobre o qual se declara algo, e predicado, aquilo que é declarado sobre o sujeito. No caso que está sendo examinado, o que esse predicado declara de Carlos Drummond de Andrade? Que ele “foi um dos mais importantes poetas brasileiros”. Pergunte qual é o verbo desse predicado (“foi”) e esclareça que se trata de um “verbo de ligação”. Pelo nome dessa categoria verbal, qual é a função que ele cumpre? (A de “ligar”.) O que ele liga?   
(O sujeito da oração ao outro elemento que forma parte do predicado.) Comente que esse outro elemento se chama “predicativo do sujeito”. Por que recebe esse nome? Porque esse elemento “predica”, isto é, fala do “sujeito”, atribui a ele uma característica, um estado, uma qualidade. Por isso, o verbo nada mais é do que um elemento de ligação. Quando atribuímos uma característica ou falamos do estado de alguém ou de algo, estamos criando um efeito de sentido. No caso da oração analisada, estamos atribuindo a Carlos Drummond de Andrade a categoria de ser “um dos mais importantes poetas brasileiros”. Peça aos alunos que prestem atenção nesta parte da oração chamada de “predicativo do sujeito”. Qual é a palavra mais importante desse predicativo, a que chamamos de “núcleo”? (“Poetas”, porque todas as outras a complementam ou modificam. Então, o predicativo pode estar constituído por um substantivo.)

Escreva uma outra oração na lousa, por exemplo: “A poesia é muito bonita”. Qual é aqui o predicativo do sujeito? (“Muito bonita”.) Qual é o núcleo desse predicativo? (“Bonita”.) Que classe de palavra é “bonita”?   
(É um adjetivo.) Pergunte aos alunos quais outros adjetivos eles conhecem que poderiam atribuir características a um sujeito? Peça a eles que deem exemplos. Como síntese, retome com eles que o substantivo e o adjetivo são duas classes de palavras que podem desempenhar a função de predicativo do sujeito – há outras.

Pergunte aos alunos a qual infinitivo corresponde a forma passada “foi”. Espera-se que apontem o verbo “ser”, que é um dos verbos de ligação mais comuns. Peça a eles que deem outros exemplos de verbos comumente usados para ligar o predicativo ao sujeito da oração. Para ajudá-los, coloque orações na lousa sem os verbos, para que imaginem quais poderiam completar cada uma delas; por exemplo: Marina anda triste. / As crianças continuam sentadas no chão da sala. / O professor estava resfriado. / A comida parecia muito saborosa. Explique a eles que, no entanto, há verbos como “andar”, por exemplo, que nem sempre   
são de ligação. Escreva a seguinte oração: “Marina anda cinco quilômetros todos os dias”. Aqui “anda” tem um significado próprio: “caminha”. Solicite a eles que observem que, nessa oração, não há predicativo, precisamente porque “andar” não cumpre a função de verbo de ligação.

Leve à classe alguns recortes de revistas, jornais, folhetos ou outros materiais impressos e distribua-os entre os alunos, que se organizarão em grupos de quatro ou cinco. Selecione textos com temas relacionados às artes (música, dança, cinema, teatro, poesia, pintura, escultura). Peça, então, que leiam os textos com atenção e localizem orações que tenham um verbo de ligação e um predicativo do sujeito. Dê-lhes um tempo para que realizem a atividade. Em seguida, solicite que vão à lousa, um aluno por vez, copiem uma das orações que identificaram nos textos e expliquem aos colegas qual é o verbo de ligação, qual é o predicativo do sujeito e qual característica ou estado ele atribui ao sujeito. Incentive todos os alunos a participar ou,   
se julgar conveniente, peça aos grupos que escolham um representante.

Pergunte a eles quais são os verbos de ligação mais frequentes. Espera-se que identifiquem alguns destes verbos: “ser”, “estar”, “andar”, “parecer”, “continuar”, “ficar”, “tornar-se”, “permanecer”.

Para a aula seguinte, os alunos devem fazer uma pesquisa sobre o grupo de percussão corporal Barbatuques. Para motivá-los, pergunte se já ouviram falar desse grupo e o que sabem a respeito. Se tiver os equipamentos necessários, exiba para os alunos um trecho de vídeo de uma apresentação desses artistas,   
a fim de que os alunos conheçam seu estilo de trabalho e possam se interessar por essa forma de arte.

Além disso, solicite aos alunos que tragam na próxima aula um gibi ou um livro de que gostem, que tenham em casa ou possam escolher na biblioteca da escola. Caso isso não seja possível, você pode levar alguns à sala de aula. Eles também podem conseguir livros na biblioteca municipal ou, ainda, pedir emprestados a amigos, familiares, vizinhos e colegas. Os livros e os gibis serão usados pelos alunos na próxima etapa desta sequência didática.

Etapa 2 (1 aula)

Traga cópias impressas dos textos do Anexo ou, se não for possível, copie-os na lousa.

Pergunte aos alunos o que aprenderam sobre o grupo Barbatuques, o que mais lhes chamou a atenção, se gostariam de assistir a um espetáculo deles ao vivo e por quê. Sempre que possível, estimule-os a conhecer   
e a apreciar diferentes formas de manifestação artística.

O grupo Barbatuques foi criado em 1995 por Fernando Barbosa, também conhecido como Fernando Barba, com a colaboração do músico Stênio Mendes, e hoje é composto de catorze artistas. Eles utilizam o corpo e   
a voz para produzir sons, com palmas, batidas no peito, sapateado, entre outras técnicas.

Se quiser obter mais informações sobre o grupo e sua arte, bem como compartilhá-las com os alunos, recomendamos a leitura do texto “Orquestra de corpos”, publicado na revista *Bravo!* em junho de 2011 (páginas 3-26). Os fragmentos que serão trabalhados a seguir foram extraídos desse texto.

Reparta as cópias ou peça aos alunos que leiam os excertos na lousa. Oriente-os a ler com atenção e comente que o trecho pertence ao começo da reportagem, quando o jornalista chega à casa de Barba para entrevistá-lo e nos transmite o que vê e a impressão que o entrevistado passa diante do “aparente caos”   
de seu lar.

Pergunte aos alunos como é a casa de Barba e como ele, aparentemente, se move dentro desse ambiente. Quais são os trechos de texto que respondem a essas perguntas? “Discos de MPB instrumental, livros de arte e CDs dos mais variados estilos musicais encontram-se espalhados por todos os cantos, como se estivessem sendo manuseados ao mesmo tempo – e é até provável que seja assim.”

Em seguida, faça as seguintes perguntas aos alunos:

– Qual é o sujeito da primeira oração desse fragmento? (“Discos de MPB instrumental, livros de arte e CDs dos mais variados estilos musicais”). Peça aos alunos que imaginem, exclusivamente, essas coisas na casa   
de Barba.

– E o predicado? (“encontram-se espalhados por todos os cantos”). Peça aos alunos que imaginem essas coisas novamente, mas agora com a nova informação, ou seja, o estado em que elas se encontram na casa de Barba. Podemos, assim, perceber que esse estado em que as coisas estão é uma informação muito importante para imaginarmos como é a casa do artista.

– Qual é o verbo desse predicado? (Encontram-se.) Ele expressa uma ação ou tem a função de ligar uma característica ou estado ao sujeito? (O verbo “encontram-se” tem, nesse caso, a função de ligar um estado   
ao sujeito; trata-se, portanto, de um verbo de ligação. Aproveite para comentar com os alunos que o verbo “encontrar-se” funciona, nesse caso, como ligação, mas, em outros, tem um significado próprio, por exemplo: “Maria e Carlos se encontraram na estação”. Aqui não há predicativo do sujeito.

Peça aos alunos que observem, agora, o trecho “Barba parece tranquilo e perfeitamente integrado às inúmeras referências artísticas” e repita as perguntas anteriores. Espera-se que identifiquem a forma verbal “parece” como verbo de ligação e “tranquilo e perfeitamente integrado às inúmeras referências artísticas” como predicativo do sujeito (“Barba”). Pergunte qual estado ou característica do Barba esse predicativo acrescenta e ajude-os a compreender que, nesse caso, trata-se de um estado, porque é algo que pode mudar. Peça a eles que agora imaginem Barba no meio do cenário antes descrito. Como eles veem o artista? Como ele se comporta? Esses novos sentidos foram criados pelo predicativo, que, nesse caso, traz duas ideias: por um lado, a sua tranquilidade (essa desordem não o perturba) e, por outro, sua integração com   
a música e os livros de arte, o que também fala de sua personalidade e seus gostos.

Em seguida, solicite aos alunos que leiam o Texto 2. Pergunte quem pode ser, dentro do contexto, a funcionária pública Camila Stachetine. O texto não diz, mas, pelas palavras dela e o comentário do barbatuque Maurício Maas, é possível deduzir que foi uma das espectadoras do *show* na cidade de Limeira.

Pergunte a eles como foi a experiência de Camila durante o *show* dos Barbatuques.

Dê um tempo para que eles leiam o texto e peça que localizem os verbos de ligação e predicativos do sujeito. Uma possibilidade é organizá-los em grupos e orientá-los a realizar a atividade em equipe. No final, solicite voluntários para ir à lousa e escrever as respostas. Quando eles terminarem, o restante da turma deve fazer sugestões e correções, sempre de forma respeitosa. Espera-se que identifiquem os verbos de ligação “foi”, “foi” (novamente), “fôssemos” e “é” e os predicativos do sujeito “o mais surpreendente”, “muito marcante”, “uma tribo fazendo nossa música” e “a marca registrada do grupo”. Quais classes de palavras formam esses predicativos e quais sentidos elas trazem?

“Para a funcionária pública Camila Stachetine, o momento da improvisação durante o *show* na cidade de Limeira, em abril deste ano, foi o mais surpreendente.” Nessa frase, o predicativo é “surpreendente”, que   
é um adjetivo que fala da capacidade desse momento do *show* de causar surpresa aos espectadores, de ser algo que eles não esperavam.

“O momento em que eles fizeram a intervenção com o público foi muito marcante.” Aqui o predicativo   
é novamente um adjetivo que explica que, para o público, esse momento dificilmente será esquecido.

“Aconteceu uma ligação muito bacana entre plateia e artistas, como se fôssemos todos uma tribo fazendo nossa música.” Aqui o sujeito é “todos”, e o predicativo, “uma tribo fazendo nossa música”. Trata-se de um substantivo, “tribo”, que integra a artista e a plateia como se pertencessem a um mesmo grupo, como se tivessem as mesmas raízes, unidos pela música que todos compartilham.

“Para o barbatuque Maurício Maas, essa intervenção com o público é a marca registrada do grupo.” O predicativo é um substantivo, que tem o significado de uma característica comum que os distingue dos outros.

Nesse ponto, cabe perguntar aos alunos por que os textos apresentados trazem tantos verbos de ligação   
e qual efeito de sentido o autor quis criar. Provavelmente, ele quis descrever o que via, contar as sensações produzidas pelo lugar e as relatadas pela espectadora, para que os leitores formassem na mente uma imagem de Barba e de seus *shows*.

Para finalizar, organize a turma em grupos e instrua-os a ler trechos dos livros ou dos gibis que estiverem disponíveis, ou mesmo o texto sobre o grupo Barbatuques do qual foram extraídos os exemplos anteriores. Solicite que procurem exemplos de predicativos em orações, copiem cada um deles em uma folha de papel pautado e indiquem o sentido que eles trazem. Reserve a última parte da aula para essa atividade. No final, oriente cada grupo a apresentar seu trabalho aos colegas.

Para a aula seguinte, se os alunos tiverem a possibilidade de assistir em casa ou na escola a vídeos de apresentações do grupo Barbatuques, peça a eles que preparem, em duplas, algumas técnicas de percussão corporal.

Eles devem escolher pequenos trechos entre um e três minutos de duração.

Etapa 3 (1 aula)

Nesta aula, os alunos apresentarão a técnica de percussão corporal que prepararam para os outros colegas de classe. Convém lembrar que nem todos os alunos se sentirão à vontade em atividades como essa; caso algum aluno manifeste não se sentir confortável com a atividade, pense com ele uma forma de participar, por exemplo, organizando o espaço da sala de aula para as apresentações dos colegas.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* expressou sua opinião e a fundamentou adequadamente.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* soube identificar nas orações o verbo de ligação e o predicativo do sujeito, bem como verificar se este expressa uma característica ou um estado.
* identificou o efeito de sentido criado pelo predicativo do sujeito.
* demonstrou interesse durante as explicações e as discussões sobre esse conteúdo gramatical e seus efeitos semânticos.
* demonstrou interesse sobre o grupo de percussão corporal Barbatuques.
* participou adequadamente da apresentação da técnica de percussão corporal.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Qual é a função do verbo de ligação?

[Resposta esperada: O verbo de ligação, como o nome indica, liga o predicativo ao sujeito da oração, estabelecendo apenas uma relação entre eles.]

2. O que o predicativo do sujeito expressa?

[Resposta esperada: O predicativo do sujeito expressa uma característica ou um estado, permanente ou temporário, do sujeito da oração.]

3. O que você achou da arte desenvolvida pelo grupo Barbatuques? Como foi a experiência de reproduzir uma técnica de percussão corporal? Gostaria de participar de um grupo como esse?

[Resposta pessoal.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei todas as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi a estrutura de orações com sujeito, verbo de ligação e predicativo? |  |  |  |
| Entendi os efeitos de sentido que o predicativo do sujeito cria? |  |  |  |
| Aprendi a apreciar e a valorizar formas diferentes de expressão artística? |  |  |  |
| Desfrutei a experiência de reproduzir uma técnica de percussão corporal? |  |  |  |

Anexo

Texto 1

**Orquestra de corpos**

“Discos de MPB instrumental, livros de arte e CDs dos mais variados estilos musicais encontram-se espalhados por todos os cantos, como se estivessem sendo manuseados ao mesmo tempo – e é até provável que seja assim. Em meio ao aparente caos, Barba parece tranquilo e perfeitamente integrado às inúmeras referências artísticas.”

Revista *Bravo*. Edição de jun. 2011. p. 3. (Fragmento.)

Texto 2

**Orquestra de corpos**

“Para a funcionária pública Camila Stachetine, o momento da improvisação durante o *show* na cidade de Limeira, em abril deste ano, foi o mais surpreendente. ‘O momento em que eles fizeram a intervenção com o público foi muito marcante. Aconteceu uma ligação muito bacana entre plateia e artistas, como se fôssemos todos uma tribo fazendo nossa música.’ Para o barbatuque Maurício Maas, essa intervenção com o público é a marca registrada do grupo.”

Revista *Bravo*. Edição de jun. 2011. p. 4. (Fragmento.)